



## PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

**Rafaely Guinzelli<sup>1</sup>; Edivan Rodrigo de Paula Ramos<sup>2</sup>; Mirian Ueda Yamaguchi<sup>3</sup>**

**RESUMO:** A anemia é um quadro clínico com alta prevalência na população em geral e que compromete as atividades desempenhadas por seus portadores. Por ser uma doença silenciosa, o diagnóstico nem sempre é realizado e, por isso, estima-se que sua incidência seja ainda maior. A triagem de possíveis casos de anemia pode ser feita com exames simples como a dosagem de hemoglobina (Hb) e determinação do hematócrito (Ht). Levando-se em consideração que estudantes universitários representam uma população de risco para o desenvolvimento de anemia e que esta patologia pode prejudicar seu desempenho escolar, este projeto tem por objetivo determinar os níveis séricos de Hb e os valores de Ht em acadêmicos de um Centro Universitário, visando determinar a prevalência de anemia nesta população, bem como os possíveis fatores associados ao seu desenvolvimento. Para realização deste trabalho, serão avaliados acadêmicos de um Centro Universitário localizado em um município do Norte do Paraná. A escolha dos participantes será feita de forma aleatória e por adesão voluntária sem restrição quanto ao sexo e idade. O tamanho da amostra será determinado pela fórmula  $n = \frac{p \cdot q \cdot z^2}{d^2}$ , onde n é o número de elementos, p é a estimativa da verdadeira proporção da população, q é a probabilidade de insucesso e z é um coeficiente de distribuição normal. Após assinatura do termo de consentimento livre esclarecido, os participantes responderão a um questionário para identificação dos fatores relacionados ao estilo de vida, sexo, faixa etária, fatores sócio-econômicos, uso de medicamentos e/ou outras substâncias, desempenho escolar e presença de doenças crônicas. Em seguida, através de punção venosa, serão obtidas as amostras de sangue total com anticoagulante EDTA. A determinação do Ht será realizada através do método H7-A3 descrito por CLSI (2000) e a dosagem de Hb será feita através da metodologia da cianometahemoglobina descrita por Ventura e colaboradores (1967). Será adotado como ponto de corte para diagnóstico de anemia, valores de Hb inferiores a 11 g/dL e valores de Ht abaixo de 33% conforme preconiza o Ministério da Saúde (2006). Para as amostras de sangue com valores de Hb e/ou Ht sugestivos de anemia será realizado o hemograma completo: esfregaço sanguíneo corado através da Coloração de Leishman para avaliação microscópica qualitativa, contagem de hemácias e determinação dos seguintes índices hematimétricos: volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM) e conteúdo de hemoglobina corpuscular médio (CHCM). Este procedimento permitirá classificar o possível quadro de anemia quanto ao tamanho das hemácias (macrocítico, normocítico ou microcítico) e coloração das hemácias (hipocrômico ou normocrômico). Os dados serão descritos de forma quantitativa e analisados pelo teste do qui-quadrado para análise de variância entre a presença de anemia e os fatores identificados no questionário de identificação sócio-econômico e demográfico. Serão adotados como nível de significância valores de  $p < 0,05$ . A ausência de estudos deste tipo dificulta a previsão de possíveis resultados. Contudo, esperamos determinar e caracterizar a prevalência de anemia em estudantes universitários e avaliar a possível relação entre a presença de anemia com fatores sócio-econômicos, demográficos e desempenho escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acadêmicos; Anemia; Prevalência.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Programa de Iniciação Científica (PICC). [rfa\\_g@hotmail.com](mailto:rfa_g@hotmail.com)

<sup>2</sup> Co-Orientadora e docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [edivanramos@yahoo.com.br](mailto:edivanramos@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Orientadora e docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. [mirianuy@irapida.com](mailto:mirianuy@irapida.com)